

4 de novembro

Andrew Jackson

Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a esquecer dele. Eu, todavia não Me esquecerei de ti. Isaías 49:15.

Andrew Jackson poderia não ter vivido para ser o sétimo presidente dos Estados Unidos, não fosse o amor de sua mãe. Aos 13 anos, ele e seu irmão Robert, de 16 anos de idade, uniram-se ao Exército Revolucionário Americano para combater os ingleses. Dois anos depois, ambos foram feitos prisioneiros de guerra.

A prisão cercada de Caden, Carolina do Sul, estava cheia de homens enfermos e moribundos. Não havia nenhum remédio nem coisa alguma para comer, a não ser pão bolorento. Mas nessa ocasião, Andrew não sentia muita vontade de comer, porque estava com varíola. Seu corpo ardia em febre. Perto dele, na palha suja, seu irmão se mexia e gemia.

- Coragem, rapaz - disse um dos soldados mais idosos, aproximando-se de Andrew, de maneira que não fosse ouvido pelos guardas. - Nataniel Green e seus homens estão acampados nas proximidades. Eles virão libertá-los!

- Oh! quem me dera um pedaço de torta de galinha, de minha mãe!

- disse Andrew, sentindo-se já melhor de saúde.

Naquela noite ele abriu um buraco na parede da prisão, a fim de ver os combates. Ficou horrorizado ao ver os soldados americanos despreocupadamente tomando sua refeição e limpando armas. A outra coisa que ele viu foi o fogo dos mosquetes. Quando clareou, os americanos bateram em retirada.

- É inútil - disse Andrew a Robert. - Morreremos antes que eles nos tirem daqui.

Todavia, eles não morreram. Sua mãe não os esquecera. Ela andou a cavalo mais de 60 quilômetros até Caden, passou pelos sentinelas e conseguiu uma entrevista com o comandante britânico.

- Com licença, senhor - solicitou ela. - Ouvi dizer que vai haver uma troca de prisioneiros. Meus dois filhos estão em sua prisão e eles são tudo o que possuo, desde que meu marido morreu. Preciso deles para ajudarem a trabalhar no sítio. Tenha compaixão de uma pobre viúva, e entregue meus filhos!

- Bem, acho que não tem muita importância quem eu deixe ir embora disse o comandante. - Pegue seus filhos, Sra. Jackson, e vá para casa.

As mães são as pessoas mais jeitosas. Elas amam vocês quando ninguém mais o faz. Lembrem-se quando todos se esquecem. Contudo, Jesus ama a vocês mais do que uma mãe. Ele nunca Se esquece de vocês.